

## PROGRAMA DE ORIENTAÇÃO E PREVENÇÃO NA ODONTOLOGIA PÚBLICA – SOCIEDADE SANTA RITA DE CÁSSIA

Carla Marinho Barreto Gois\*  
Leonel Inácio Santos de Carvalho\*  
Neilde Aguiar Monteiro Costa\*  
Telma Márcia Marques Gameleira\*\*  
Camila Maria Beder Ribeiro\*\*\*

### RESUMO

O projeto realizado na Sociedade Santa Rita de Cássia teve como finalidade discutir a contribuição da prevenção odontológica na escola do centro comunitária e nos três mil associados e dependentes da organização social independente, além de praticar as propostas metodológicas e teorias vigentes na educação profissional, por meio de palestras, oficinas com trabalho manual, aplicação tópica de flúor objetivando promoção de saúde bucal. Trata-se, portanto, de um enfoque da saúde centrado no indivíduo com uma projeção para a família. Há a criação de um espaço no consultório médico/odontológico conhecido como “escovódromo”, no qual os pacientes realizam e aprendem a escovação dentária e utilização do fio dental, sob supervisão, somados a atividades de palestras e oficinas para esses fins.

Palavras-Chave: Prevenção Primária/ prevenção & controle. Escovação Dentária. Promoção da Saúde. Desenvolvimento da Comunidade.

### ABSTRACT

The project held at St. Rita Society aims to discuss the contribution of dental prevention in school and community center and in three thousand members dependents on this independent social organization. In addition to practicing methodological proposals and current theories in professional education by means of lectures, workshops with manual labor, topical fluoride application aiming oral health promotion. It is, therefore, a health approach focusing on individuals with a projection for the family. There is an area in the medical/dental known as “*escovódromo*”, in which patients learn to perform and toothbrushing and flossing, supervised the activities of combined lectures and workshops for those purposes.

Keywords: Primary Prevention/ prevention & control. Toothbrushing. HealthPromotion. Community Development.

---

\* Graduandos do Curso de Odontologia do Centro Universitário CESMAC.

\*\* Coordenadora do projeto e docente do Curso de Odontologia do Centro Universitário CESMAC.

\*\*\*Co-orientadora e docente do Curso de Odontologia do Centro Universitário CESMAC.

## 1 INTRODUÇÃO

O projeto realizado na Sociedade Santa Rita de Cássia teve como princípio discutir a prevenção odontológica junto à comunidade. Além disso, possui estratégias e iniciativas capazes de operacionalizar a interação entre os discentes com seus orientadores, e também com os pacientes. Portanto, são reafirmadas as relações teórico-práticas e, aprofundando o estudo das disciplinas pedagógicas, propostas metodológicas e teorias vigentes na educação profissional, por meio da observação e participação, das intervenções e produções realizadas.

Os profissionais de saúde, os movimentos e as organizações têm responsabilidades sobre as repercussões positivas ou negativas nas situações de saúde e nas condições de vida. Sendo assim, um enfoque é dado aos hábitos nocivos e alimentação saudável, assim como atendimento clínico no consultório odontológico, requisitando do aluno comprometimento ao passo que o capacita profissionalmente. A questão da formação de profissionais de saúde abrange diretamente as necessidades do mercado de trabalho, o perfil profissional e a satisfação das demandas populacionais. Assim, a articulação entre as políticas de educação e de saúde é essencial para que as transformações sejam possíveis; sendo, tal política, tanto capaz de formar um excelente profissional, o qual será apto a desempenhar um prodigioso papel assim que graduar-se, bem como o docente responsável deverá estar constantemente se atualizando, para formar esses profissionais capacitados.

O debate sobre a formação universitária passa, atualmente, pelo perfil de profissional que está sendo formado nas universidades e nessa mesma direção, pela necessidade de uma revisão na formação dos profissionais nas instituições educadoras de odontologia do Brasil. Essa formação deve estar diretamente vinculada às reais necessidades de saúde bucal da população, e inserida no paradigma da política pública de saúde e dos princípios do Sistema Único de Saúde. Tudo, enfim, para que o aluno possa se tornar, então, um agente ativo no processo de ensino, com perspectiva clínica em relação a sua

---

própria prática profissional, fazendo-se necessária a capacitação do docente (ARAÚJO, 2005).

Segundo Chaves (1960), em uma visão avançada para sua época e ainda bastante atual, a odontologia sanitária é a disciplina da saúde pública responsável pelo diagnóstico e tratamento dos problemas de saúde oral da comunidade, sendo esta entidade entendida como uma cidade ou parte dela, um estado, região, país ou grupos de países. Em qualquer nível, o que é importante é a visão de conjunto da comunidade, tanto mais complexa quanto mais extensa geograficamente e maior a população. A ideia de que odontologia sanitária é prevenção ou de que é assistência ao indigente, à gestante, ao escolar, ou a qualquer outro grupo, não tem razão de ser. Odontologia sanitária é trabalho organizado da comunidade, na comunidade e para a comunidade, no sentido de obter as melhores condições médias possíveis de saúde oral.

Para Narvai & Frazão, Saúde Bucal Coletiva é um campo de conhecimentos e práticas que integra um conjunto mais amplo identificado como Saúde Coletiva e que compreende também o campo da odontologia, incorporando e redefinindo-a e, por esta razão, necessariamente, transcendendo-o. Para esses autores, a saúde bucal coletiva é vista observando-se que a saúde bucal das populações não resulta apenas da prática odontológica, mas de construções sociais operadas de modo consciente pelos homens, em cada situação concreta. Sendo processo social, singular, histórico, não passível, portanto, de replicação ou reprodução mecânica em qualquer outra situação concreta, gera conflitos e é marcada por negociações e pactos que lhe são próprios e específicos. Tal concepção implica a saúde bucal coletiva a partir de uma ruptura epistemológica com a odontologia de mercado, cujo marco teórico se assenta nos aspectos biológicos e individuais – nos quais fundamenta sua prática – desconsiderando essa determinação de processos sociais complexos.

Portanto, observa-se que um dos grandes desafios de saúde é contemplar de maneira harmônica as relações entre atendimento e ações diretas nas maiores causas das doenças e, ao mesmo tempo, atender a todos de uma maneira digna e humanista.

## 2 DESENVOLVIMENTO

Tratou-se de estudo observacional do tipo visual, em que os pacientes foram avaliados quanto à presença de hábitos nocivos e alimentação saudável repercutindo em sua saúde bucal. Os discentes estavam sob supervisão dos docentes e ensinaram os pacientes as técnicas de limpeza da cavidade bucal por meio de palestras, visita à comunidade e à escola enfatizando o papel da escola com agente promotora de saúde transformando vidas.

A pesquisa foi realizada na Sociedade de Santa Rita, em Maceió/ AL. E compreendeu uma amostra por conveniência, heterogênea com participantes de ambos os gêneros e idades variadas, a qual abrangeu os participantes da comunidade que necessitavam de atendimento odontológico nas dependências ambulatoriais da Sociedade Santa Rita e das disciplinas de Clínica Integrada Adulto e Estágio Supervisionado Obrigatório que apresentaram necessidades de atendimento odontológico no período de março a junho de 2012 e de julho a dezembro de 2012.

Os exames foram realizados por um único examinador, com auxílio de iluminação adequada. No exame visual inicial foi observada a presença ou ausência de doença ou algum problema de ordem odontológica. Os instrumentos utilizados foram, quando necessário, o espelho bucal e instrumental cirúrgico. Os dados foram anotados em ficha específica desenvolvida pelos pesquisadores e os dados foram analisados.

Os parâmetros avaliados foram a presença da doença cárie, a qual foi realizada por meio de exame clínico visual observando se havia elemento dentário acometido pela doença. Os pacientes selecionados foram aqueles submetidos a tratamento odontológico na Sociedade Santa Rita de Cássia. Foram respeitados os seguintes critérios de inclusão do paciente: apresentar doença bucal e faixa etária. Os pacientes com alterações sistêmicas não foram inclusos no estudo, por conta do risco de interferência nos resultados da pesquisa.

Um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) foi entregue para cada indivíduo participante do estudo, de acordo com a Resolução de 196

de 1996 do Conselho Nacional de Saúde do Ministério da Saúde, que se refere à participação de seres humanos em pesquisa clínica.

Foram excluídos da pesquisa indivíduos que apresentaram: no seu prontuário diagnóstico de periodontite, doenças sistêmicas, diastemas generalizados, anomalias dentárias (tamanho, forma ou posição), menores de 18 anos ou maiores de 60 anos (desacompanhados do seu responsável), aqueles com mal oclusão, bem como os indivíduos que se recusaram a assinar o TCLE.

Os dados coletados foram armazenados em planilhas do programa Microsoft Excel. Em um segundo período da análise, os dados foram tabulados e analisados estatisticamente com nível de significância de 5%.

A Iniciativa de Saúde Escolar Global lançada pela OMS(1995), visa mobilizar e fortalecer a promoção da saúde e atividades de educação. Projetada para melhorar a saúde dos estudantes, educadores, famílias e outros membros da comunidade através das escolas.

Na segunda metade do século XX, ocorreu importante declínio na prevalência e incidência da doença cárie, especialmente nas populações infantis. A maior parte das lesões de cárie se concentra em um grupo menor de crianças na faixa etária de pré-escolares socialmente desfavorecidas<sup>6</sup>. Observa-se, então, que a presença de alunos e professores da Odontologia inseridos na comunidade pode trazer melhoria na qualidade de vida dos participantes dessa organização social, como observado nas figuras 1 e 2.

Figura 1- Biblioteca.



Figura 2 - Escolinha.



Fonte: dados da pesquisa.

Além disso, a escovação supervisionada foi realizada e observou-se uma adesão maior ao hábito saudável naquelas crianças que participaram da atividade educativa, evidenciada nas figuras 3 a 5.

Figuras 3, 4 e 5 – Técnica de escovação supervisionada com as crianças da Comunidade Santa Rita.



Fonte: dados da pesquisa.

Foram realizadas aplicações tópicas de flúor nas crianças com o objetivo de diminuir a incidência de cáries nessa população específica (Figura 6).

Figura 6 – Aplicação tópica de flúor numa criança participante da Comunidade Santa Rita.



Fonte: dados da pesquisa.

Ademais, foram realizadas oficinas e palestras educativas com os objetivos de promover saúde como um todo, não só a bucal, mas a saúde corporal e mental também (Figuras 7 a 12).

Figuras 7, 8, 9, 10, 11 e 12 – Fotografias das palestras e oficinas de promoção da saúde bucal que abrangeram várias faixas etárias.



Fonte: dados da pesquisa.

Durante a realização do Programa de Orientação e Prevenção na Odontologia Pública – Sociedade Santa Rita de Cássia, os acadêmicos tiveram a oportunidade de conhecer a realidade social dos participantes envolvidos com o projeto de Extensão do CESMAC, ampliando a relação acadêmico/comunidade, atuando como promotores de saúde bucal.

### 3 CONCLUSÃO

No processo da formação acadêmica, mais especificamente da graduação em Odontologia, são de suma importância disciplinas e projetos que desenvolvam o lado humanista dos profissionais a serem formados, logo é necessário que prevaleça a ideia de que o bom profissional desenvolve ao longo da sua formação habilidades cognitivas, psicomotoras e psicoafetivas. Então, fica entendido que projetos com essa visão são fundamentais para a construção de uma análise crítica, buscando cada vez mais profissionais humanizados e que possam trazer para a sociedade que mais necessita de atendimento de maior qualidade, principalmente usuários da saúde que tanto necessitam de atenção.

### REFERÊNCIAS

Araujo ME. **Palavras e silêncios na educação superior em odontologia**. Departamento de Odontologia Social da Universidade de São Paulo. São Paulo. 2005.

Chaves MM. **Manual de odontologia sanitária**. Tomo I. São Paulo:MassaoOhno-USP; 1960.

Narvai PC, Frazão P. Epidemiologia, política, e saúde bucal coletiva. In: Antunes JLF, Peres MA. **Epidemiologia da saúde bucal**. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan; 2006.

Narvai PC. Saúde bucal coletiva: caminhos da odontologia sanitária à bucalidade. **Rev. SaúdePública** [online]. 2006, vol.40, n.spe [cited 2013-02-04], pp. 141-147 . Available from: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0034-89102006000400019&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-89102006000400019&lng=en&nrm=iso)>. ISSN 0034-8910. <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-89102006000400019>.

OPS/OMS (2001) 43er ConsejoDirectivo. 53a Sesióndel Comité Regional. OPS/OMS: Washington, DC. Acessado em 25 de Julho de 2012.

Disponível em: [http://http://www.who.int/topics/health\\_promotion/en/](http://http://www.who.int/topics/health_promotion/en/). Acessado em 17 de Julho de 2012.